

EDITORIAL

É com imensa satisfação que disponibilizamos a toda comunidade acadêmica, aos Educadores Matemáticos e também aos Professores que Ensinam Matemática o Volume 2, Número 1 da Revista COINSPIRAÇÃO – uma revista semestral da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Mato Grosso que está localizada na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT - Campus Barra do Bugres/MT.

A publicação deste primeiro número em 2019 evidencia o empenho dos Educadores Matemáticos do estado de Mato Grosso e do Brasil para cumprir a periodicidade da Revista COINSPIRAÇÃO. Neste número estamos publicando 13 trabalhos, sendo: seis artigos científicos, quatro relatos de experiências, duas resenhas: um de tese e uma de livro e para finalizar uma entrevista com um educador matemático a serviço da Educação Intercultural Indígena.

A primeira seção – Resenhas - tivemos duas: uma de tese e uma de livro.

O autor Alan Júnior Severo realiza uma Resenha da Tese de Doutorado defendida em 2018 por Luiz Carlos Leal Junior em Educação Matemática pela UNESP – Rio Claro/SP, intitulada: Tessitura sobre Discursos acerca de Resolução de Problemas e seus Pressupostos Filosóficos em Educação Matemática: Così È, Se Vi Pare.

A Resenha de livro o autor Fabio Caíres de Oliveira realiza a Resenha do Livro intitulado: Fases das Tecnologias Digitais em Educação Matemática: Sala de Aula e Internet em Movimento, publicado em 2014 pela editora Autêntica dos pesquisadores: BORBA, M. C; SCUCUGLIA, R. R. S.; GADANIDIS, G.

A segunda seção – Relatos de Experiências - reúne quatro experiências desenvolvidas por professores que ensinam Matemática em diferentes níveis e contextos.

A primeira experiência foi desenvolvida pelos professores: Cássio Soares Ribeiro e Rita de Kassia Ferrari Sobrinho com o título: Jogos e Matemática na Recepção aos Calouros: uma Experiência de Protagonismo, Aprendizagem e Socialização. A experiência aconteceu na semana do calouro, preparada para a recepção dos novos alunos ingressantes no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT - do Campus do Araguaia.

A segunda experiência foi apresentada pelos professores: Tiago Ravel Schroeder e Paula Andrea Grawieski Civiero e envolvia: a Monitoria como Espaço Formativo de Licenciandos em Matemática da disciplina de matemática fundamental II, disciplina

presente na matriz curricular do segundo semestre do curso de licenciatura em matemática no Instituto Federal Catarinense – *campus* Rio do Sul/SC. Com efeito, discutem-se algumas contribuições que essa experiência, embasada numa perspectiva crítica, pode trazer para a formação de licenciandos em Matemática.

A terceira experiência foi apresentada pelos professores Maria do Socorro Lucinio da Cruz Silva; Claudicéia Celeste da Silva; e Suely Dulce de Castilho – envolvendo: a Etnomatemática e a Instalação da Horta em uma Escola Quilombola de Mato Grosso. A horta foi instalada na Escola Estadual Quilombola Professora Tereza Conceição Arruda, localizada na comunidade Mata Cavalo, no município de Nossa Senhora do Livramento-MT. Os estudantes de algumas turmas da escola participaram das atividades da horta, este trabalho discorre sobre as atividades desenvolvidas sob a orientação da professora de matemática, cujo objetivo da aula foi conhecer os saberes da comunidade na construção dos canteiros da horta e as suas aproximações aos conceitos geométricos presentes no currículo da matemática.

Para encerrar a seção de relatos de experiências, a quarta experiência foi desenvolvida pelos professores Saulo Silva Gusmão Filho e Airton Temístocles Gonçalves de Casto com alunos do terceiro ano da escola Padre Osmar Novaes da cidade de Paulista – estado de Pernambuco, com o título: Estimulando a Dedução com a Torre de Hanói. A experiência realizada visou apresentar uma proposta para a utilização da Torre de Hanói como base para o ensino e desenvolvimento de diversos conceitos matemáticos, tais como sequência recursiva, funções, progressões e conversão de unidades de tempo. De forma que os discentes possam formular hipóteses, fazer e validar conjecturas, observar e tentar encontrar relações com os dados recolhidos e deduzir fórmulas, proporcionando, dessa forma, a socialização entre os alunos, com momentos de aprendizagem compartilhada e desenvolvendo, nos mesmos, um novo olhar e uma nova forma de “pensar matemática”.

A terceira seção – Artigos - reúne seis artigos desenvolvidos na área da Educação Matemática.

O artigo que abre a presente seção foi produzido pelo pesquisador Jonathan Machado Domingues e possui como título: Professor Jairo Bezerra: um Expert do Ensino. O texto é o resultado da análise do Caderno do MEC “Aritmética”. A pergunta norteadora deste ensaio foi: ‘Que vestígios nos permitem afirmar que Bezerra foi um expert no Instituto de Educação da Guanabara?’. Para o autor, o professor Jairo Bezerra erigiu-se como expert do ensino em virtude da sua influência como docente e sua atuação em diversos projetos educacionais, tais

como o que se refere ao teleducação. Ainda são apresentados os saberes matemáticos produzidos e postos a circular nas obras de Jairo Bezerra no IEG.

O segundo artigo foi intitulado Ensino da Matemática Convergente com a BNCC 2017: uma Análise de Experiências Exitosas foi elaborado pela pesquisadora Giselle Couto Falcão com o intuito de auxiliar professores e gestores por meio de uma busca de escolas e redes de ensino, em todo o Brasil, que já utilizam metodologias e práticas pedagógicas que validam à proposta da BNCC, relatando suas experiências e estratégias de uma forma clara e eficiente de vincular as habilidades, competências gerais e específicas, propostas no documento, ao ensino da matemática tanto no ensino fundamental anos finais, quanto no ensino médio.

O terceiro artigo intitulado: Conhecimentos de Análise Combinatória dos Futuros Professores de Matemática, os pesquisadores Rosiane Souza da Silva Rodrigues e Márcio Urel Rodrigues evidenciam a maneira como os cursos de licenciatura em Matemática abordam os conhecimentos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem de Análise Combinatória do futuro professor de Matemática que atuará na Educação Básica. Eles utilizaram a abordagem qualitativa, para coletar, descrever e analisar os dados provenientes dos questionários respondidos por 21 futuros professores de Matemática matriculados em fase final (5º ao 8º períodos) de um curso de Licenciatura em Matemática da UNEMAT – Barra do Bugres/MT. Os resultados indicam que 86% dos futuros professores de Matemática sentirão inseguros e terão muitas dificuldades para abordarem os tópicos de Análise Combinatória em suas aulas de Matemática no Ensino Médio, porque 66,7% desses futuros professores não aprenderam os conteúdos de Análise Combinatória durante o curso de Licenciatura em Matemática.

O quarto artigo intitulado: O que é um Texto de Matemática no Livro Didático? Reflexões Teóricas do pesquisador: William José Cruz objetivou trazer algumas reflexões teóricas sobre o que é um texto matemático em um livro didático de matemática, traçando um caminho que vai desde as ideias de percepção visual à construção de metáforas. Para ele, como alguns livros didáticos se apresentam na forma de projetos, que visam a melhoria do ensino de matemática e como auxílio aos alunos a entenderem por que a matemática é importante, este texto se coloca como uma proposta para refletir sobre a independência das ações do professor e do desenvolvimento cognitivo do aluno, frente a esse instrumento didático.

O quinto artigo intitulado: Objetos de Aprendizagem e o Ensino de Derivada: uma Análise Textual dos Discursos presentes em Obras Publicadas na BDTD foi apresentado pelos pesquisadores: Ricardo Augusto de Oliveira e William Vieira Gonçalves e objetivou por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo, identificar em obras publicadas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) datadas entre o espaço temporal de 2000 a 2018 voltadas para o ensino de Derivada, o texto norteador dos discursos constituídos, relacionados ao uso de Objetos de Aprendizagem (OAs). Eles realizam a categorização das obras em quatro diferentes modalidades de ensino para as quais são voltadas: Ensino Médio; Licenciatura em Matemática; Mestrado; e Geral.

Para encerrar a presente seção, o sexto artigo intitulado: Usabilidade de Website na Educação Matemática: Desafios e Perspectivas foi elaborado pelas pesquisadoras Mara Claudia Cirqueira Bini e Daise Lago Pereira Souto. Elas realizam uma revisão bibliográfica (Google Acadêmico onde encontramos dissertações, artigos de conclusão de curso, livros e resumos) sobre websites Educacionais, utilizados em pesquisas no âmbito da educação matemática brasileira. Os resultados indicaram que os websites estão sendo produzidos e estruturados, tecnologicamente para temas e objetivos, distintos.

A quarta seção – **Entrevistas** – publicamos a entrevista realizada com o Professor Dr. Adailton Alves da Silva – um educador matemático a serviço da educação intercultural indígena

Desejamos uma boa leitura! Esperamos que os trabalhos publicados neste número da revista COINSPIRAÇÃO contribua para a melhoria da prática pedagógica dos Professores que Ensinam Matemática no estado de Mato Grosso, bem como no Brasil.



Dr. Márcio Urel Rodrigues
Editor da Revista COINSPIRAÇÃO
Diretor da SBEM/Mato Grosso
Barra do Bugres, 30 de junho de 2019.